

## **A qualidade do ar urbana passa por uma mobilidade mais sustentável:**

- 1- Acabar com o estacionamento gratuito no interior das cidades;
- 2- Penalização muito mais forte do estacionamento ilegal, através de uma aplicação muito mais vasta dos bloqueadores;
- 3- Construção de parques de estacionamento dissuasores na periferia;
- 4- Melhoria da articulação da rede de transportes públicos;
- 5- Melhorar o conforto dos interfaces de transportes públicos e dos próprios transportes públicos, em particular do transporte coletivo rodoviário;
- 6- Adoção de mais e mais longos corredores BUS e reforçar a sua fiscalização;
- 7- Preços mais apelativos para os utentes dos transportes coletivos;
- 8- Criação de pistas cicláveis;
- 9- Avaliação da introdução de portagens para utilizadores das áreas centrais de Lisboa e Porto, à semelhança da experiência de Londres;
- 10- Reduzir portagens para os veículos com maior ocupação;
- 11- Alargamento das áreas sem carros;
- 12- Apoios significativos à renovação das frotas de táxis e autocarros;



13- Incentivo à adoção de combustíveis menos poluentes e instalação de filtros de partículas, particularmente em frotas de táxis, autocarros, serviços municipais e empresas;

14- Promover o gás natural e eletricidade criando postos de abastecimento;

15- Promoção de um ordenamento do território a nível nacional, regional e local que proporcione a ocupação das áreas urbanas centrais das grandes cidades, ao contrário de continuar a promover a residência na periferia e os consequentes movimentos pendulares.

### **Algumas medidas para manter a qualidade do ar nos edifícios:**

1- verificar os níveis de toxicidade radiológica; proceda ao teste de radão em zonas graníticas, consultando o ITN (Instituto Tecnológico e Nuclear);

2- verifique os níveis de COV's e formaldeído nos espaços interiores de ocupação mais demorada. Consulte um laboratório de qualidade do ar;

3- proceda à limpeza regular dos filtros do ar condicionado para evitar o aparecimento da bactéria Legionella responsável pelo síndrome dos edifícios doentes;

4- Promova a ventilação natural de todos os espaços para evitar condensações nomeadamente nas zonas húmidas da casa;

Ventilar um edifício público sem recorrer a um sistema de climatização pode ser um desafio para um projetista mas mostrou-se possível mesmo numa área urbana ruidosa, como é o caso do Contact Theatre, Manchester do Arq. Alan Short.